



Trabalho aos domingos sem hora extra prejudica a classe trabalhadora

Em mais uma demonstração de ataque aos direitos da classe trabalhadora, o governo federal faz tramitar no congresso nacional a Medida Provisória 881, que foi aprovada na câmara semana passada e segue para o Senado.

A chamada MP da liberdade econômica é na verdade mais uma prova de subserviência aos interesses do setor empresarial, na medida em que concede aos empresários total autonomia para fazer como bem entenderem.

O argumento do governo é o mesmo usado antes, nas reformas previdenciária e trabalhistas: destravar a economia e gerar emprego. Mas na prática, só favorece as empresas e aprofunda o desemprego.

Um dos principais problemas da MP é a liberação do trabalho aos domingos e feriados em qualquer atividade, mesmo sem acordo estabelecido em convenção coletiva. Pelo texto-base aprovado, o direito à folga remunerada é mantido, mas poderia ocorrer em outro dia da semana. Além disso, o trabalhador terá, obrigatoriamente, pelo menos um descanso no domingo a cada quatro semanas.

Se for aprovada pelos senadores sem alterações e sancionada pelo presidente, a proposta mudará cerca de 20 pontos nas relações de trabalho, que vão desde a flexibilização da abertura de empresas à possibilidade de qualquer atividade ser exercida aos finais de semana e feriados.



Fake news: mensagem sobre fechamento da Ford é falsa

É falsa uma mensagem de áudio que circulou em grupos de whatsapp sobre fechamento de diversas fábricas na Bahia, como a Ford, Boticário, Nestlé e Avon. Até mesmo a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado da Bahia (SDE) divulgou uma nota oficial negando o conteúdo do áudio, de que o aumento de impostos estaria provocando o encerramento das atividades das empresas. "Na verdade, o governo possui uma política de incentivo fiscal que pode chegar até a 100% de isenção, a

dependendo do ramo de produção", diz a nota.

Para o Sindicato, trata-se de mais um exemplo de fake news. "Os trabalhadores precisam ter cuidado com a informação que ronda as redes sociais, para não acreditarem em boatos e mentiras. Que fique muito claro: não há qualquer negociação para fechamento da fábrica da Ford. Ao contrário, segue firme nossa luta pela manutenção e geração dos empregos na montadora", explica Júlio Bonfim, presidente do STIM Camaçari.



O vereador Binho do Dois de Julho é metalúrgico e defensor dos trabalhadores na Câmara Municipal

Saúde para continuar na luta pelo trabalhador

Nos últimos cinco meses, eu enfrentei grandes dificuldades em relação à minha saúde e hoje venho agradecer porque sigo me recuperando bem.

A minha vida sempre foi marcada por muitas lutas, mas a última batalha que travei foi pela vida. Não ser cuidadoso comigo trouxe problemas sérios de saúde e que me afastaram das atividades laborais, do convívio com a família e amigos.

Sempre me dediquei a cuidar de tudo e de todos, mas desprezava os cuidados essenciais para me manter sadio.

Passei momentos difíceis e não encontrava forças para ficar em pé e foi nesse momento que aprendi que ficar de joelhos era o melhor caminho.

Ajoelhei e coloquei à minha vida nas mãos de Deus e hoje estou de volta. Firme, tranquilo e com o coração cheio de gratidão.

Quero agradecer ao presidente do STIM Camaçari, Júlio Bonfim, pelo apoio e companheirismo de sempre e em seu nome agradeço a todos os camaradas do sindicato e do chão de fábrica que oraram por mim, enviaram mensagens e emanaram energias positivas. A corrente do bem restabeleceu as minhas forças.

Aprendi que a última palavra não é do médico, nem do advogado. A última palavra é de Jesus!

Que sigamos juntos e firmes lutando por uma sociedade mais justa e igual!

Deus abençoe todos vocês!

Binho do Dois de julho
Diretor sindical
Vereador PCdoB Camaçari

Milhões estão sem trabalho há mais de dois anos no país

Dados divulgados semana passada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que 3,347 milhões de desempregados procuram emprego há pelo menos 2 anos. Esse universo representa 26,2% (cerca de 1 em cada 4) dos desempregados no país no 2º trimestre.

Segundo o IBGE, esses números são os maiores para um trimestre desde 2012. No 1º trimestre, eram 3,319 milhões de brasileiros nessa situação, que representavam 24,8% do total. Em um ano, houve acréscimo de 196 mil pessoas (alta de 6,2%) que estão à procura de emprego há dois anos ou mais.

Brasil está no topo da concentração de renda no mundo

Relatório da Desigualdade Global, da Escola de Economia de Paris, divulgado nesta segunda-feira (19) pela Folha de S.Paulo, revela que o Brasil é o país de maior fosso social entre ricos e pobres.

Segundo o estudo, 1% da população (cerca de 1,4 milhão de pessoas) concentra 28,3% dos rendimentos no país, com média de ganhos de R\$ 140 mil por mês. De outro lado, os 50% mais pobres (71,2 milhões de pessoas) ficam com 13,9% – que representa menos da metade do 1% mais rico. Essa parcela tem, em média, ganhos de R\$ 1,2 mil mensais. Depois do Brasil e do Qatar, onde o 1% detém 29% da renda, os países que lideram a lista são Chile, Líbano, Emirados Árabes e Iraque.